30/12/2015 20:50 - Delator diz que Aécio Neves do PSDB recebeu R$ 300 mil de diretor da UTC em 2013

Em delação premiada homologada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Operação Lava Jato, o suposto entregador de dinheiro do doleiro Alberto Youssef, Carlos Alexandre de Souza Rocha, afirmou ter entregue a quantia R$ 300 mil a um diretor da UTC Engenharia no Rio de Janeiro. O executivo, identificado com Miranda, teria lhe dito que a soma, entregue no segundo semestre de 2013, era destinada ao senador Aécio Neves (PSDB-MG).

Rocha, conhecido como Ceará, afirma que, desde 2008, realizava entregas entre R$ 150 mil e R$ 300 mil para políticos brasileiros e que, apenas para Miranda, foram realizadas cerca de quatro entregas em dinheiro. Em depoimento, o diretor financeiro da UTC, Walmir Pinheiro Santana, confirmou que o diretor comercial da empresa no Rio de fato chamava-se Antonio Carlos D'Agosto Miranda e que o mesmo "guardava e entregava valores em dinheiro a pedido".

Em diálogo publicado pelo jornal Folha de São Paulo, Rocha conta que, em uma das entregas, que teria ocorrido entre setembro e outubro daquele ano, o diretor comercial se mostrava especialmente ansioso e reclamou que "não aguentava mais a pessoa" lhe "cobrando tanto". Quando indagado por Rocha sobre quem seria a pessoa, Miranda teria revelado "Aécio Neves". "E Aécio Neves não é da oposição?", teria dito Rocha "Aqui a gente dá dinheiro pra todo mundo: situação, oposição [...] todo mundo", afirmou, segundo o depoimento do delator, o diretor. Rocha disse ainda que não presenciou a entrega do dinheiro ao senador tucano.

Em 2014, o comitê da campanha presidencial do tucano recebeu R$ 4,5 milhões da UTC em doações declaradas à justiça. A campanha de Dilma Rousseff, recebeu 7,5 milhões.?

Aécio nega acusação

O senador respondeu à citação através da sua assessoria de imprensa, em nota, publicada pelo jornal Folha de São Paulo, e diz considerar a citação de seu nome "absurda e irresponsável".

Procurada pela Folha de São Paulo, a UTC afirma que "a acusação não tem fundamento"

Fonte: Infomoney